

## **Pesquisa em andamento - Falando em ritmo e melodia: prosódia e índice normativa na composição musical**

Eixo Temático Geral: 6. Temático Livre

O presente trabalho trata do processo de composição da obra *Harusame ya*, para soprano, trompete, saxofone tenor, contrabaixo e *live-eletronics*, com textos em japonês, inglês e português, que faz parte do meu projeto de doutoramento. Nesta pesquisa em andamento, exploro questões sobre o comportamento rítmico e melódico da prosódia de idiomas variados e seu impacto nos materiais musicais.

Sylvain Moreno (2009) perguntou, “Can Music Influence Language and Cognition?” (Pode a música influenciar a linguagem e a cognição?) Complementando, eu pergunto: pode a linguagem influenciar a música? Propomos, neste contexto, contribuir para aprofundar a discussão sobre música e linguagem e averiguar a possibilidade de caracterizar propriedades rítmicas e melódicas determinantes entre vários idiomas e como essas características influenciam escolhas composicionais.

Essa pesquisa dialoga com autores que abordam temáticas variadas, ligadas desde a prosódia, Teoria dos Contornos, Cognição Musical, matemática na música (através da série *fibonacci* e questões de processos algorítmicos na programação de áudio), tradução de textos musicais e questões relacionadas à língua japonesa como idioma, poesia e outros assuntos, como escalas musicais. A bibliografia principal pode ser dividida em três partes: assuntos relacionados com a Teoria dos Contornos, Cognição Musical e assuntos relacionados à tradução e à linguística. Sobre Teoria dos Contornos, eu trago as contribuições dos autores como Marcos Sampaio, Alex Pochat e Halley Silva com exemplos de uso nas Figuras 1 e 2. Os autores Candace Brower, Bob Snyder e Paulo Costa Lima me ajudaram a compreender aspectos de Cognição Musical da peça, exemplificado em Figuras 1 a 6. Para compreender melhor alguns aspectos linguísticos necessários para a preparação da obra aqui discutida, eu consultei autores como Oba, Riad e Gusshoven, Yasuda, Tamaoka e Terao, entre outros. Em respeito aos textos sobre tradução, os textos de Lucile Desblance, Kenneth Chalmers, Peter Newmark e Helen Julia Minors do livro *Music, Text and Translation* foram particularmente úteis em avançar sobre a compreensão do assunto. Tanto questões relacionadas com tradução quanto com as questões linguísticas, mostro alguns resultados em Figura 7.

O objetivo geral é a investigação do elo entre linguagem e música. Para alcançar os objetivos específicos, pretendemos realizar experimentos medindo e comparando o ritmo e

melodia da prosódia linguística no âmbito musical, fazer análise dos dados gerados usando recursos computacionais, fazer o uso destes dados como material pré-compositivo e criar composições testando as ideias.

Pretendo criar composições em vários idiomas com versões traduzidas em que a música é modificada, adaptando-se ao texto, e não o contrário – o texto adaptando-se à música. Através deste processo, proponho comparar as versões e medir as mudanças compositivas necessárias para compensar as particularidades e aderir às regras de prosódia de cada idioma. Este trabalho pretende abordar a peça supracitada, *Harusame Ya*, a primeira composição elaborada no âmbito da pesquisa.

Como objetivos secundários da pesquisa, propomos a abertura para explorar ideias de hegemonia e preconceito linguísticos, com a possibilidade de usar textos relevantes a assuntos atuais ligados ao feminismo, direitos iguais, identidade e por assim adiante. Para estes meios, pesquisei autores como Chimamanda Adichie, Marcos Bagno, Kofi Agawu e Andrew Darby.

Palavras chaves: Música, texto e tradução, Cognição Musical, Teoria dos Contornos.